

**SPdH**



---

COMUNICADO Nº06/SPdH/2013

## **MOÇÃO APROVADA NO**

### **PLENÁRIO de 01 de AGOSTO**

Na sequência do plenário extremamente participado e onde debatemos detalhadamente a organização do trabalho, nomeadamente a construção de horários e as suas sucessivas alterações, foram apontadas algumas ilegalidades, nomeadamente :

- "Cl.<sup>a</sup> 15<sup>a</sup> - Organização do trabalho por turnos, ponto 5, alínea c)
- Cl.<sup>a</sup> 24<sup>a</sup>, ponto 1 - (Duração do trabalho normal / Flexibilidade) : "1. O período normal de trabalho diário será de 7 horas e 30 minutos."

Além destas ilegalidades, debateram-se diversos parâmetros que tornam os horários extremamente penosos e anti-sociais :

- utilização desnecessária, do nosso ponto de vista, da adaptabilidade/flexibilidade
- diminuto número de folgas ao fim-de-semana
- diversas sequências com apenas um dia de folga
- diversas entradas irregulares
- após os turnos de "noites", seguem-se turnos de "manhãs"
- os descansos entre turnos chegam a ser de 48 horas
- são inúmeros os turnos nocturnos em são praticados 5 dias de trabalho
- no horário do Grupo AF, após a retirada da entrada das 03h30 são introduzidas inúmeras sequências de 5 noites (!), assim como turnos de noites, semana sim, semana não

Os trabalhadores demonstraram claramente a sua desmotivação, o seu descontentamento, dizemos mesmo até, o seu desespero, em relação ao experimentalismo de que têm sido vítimas em matéria de horários, tendo tais sentimentos ficado bem patentes nas formas de luta aprovadas.

A conclusão a que todos chegamos é que, só por teimosia, por birrice (indo, se calhar, de encontro a alguns interesses menos claros, que não os dos trabalhadores)

De realçar que a Moção foi aprovada por unanimidade !

---

## **"MOÇÃO**

1 - Considerando, que o C.A./SPdH, se mantém irredutível em analisar as questões repetidamente colocadas quanto à organização do trabalho, nomeadamente construção de horários e as sucessivas alterações de horários de trabalho, que mal são afixados sofrem de imediato dezenas de alterações,

2 - Considerando, que essas sucessivas e repetidas alterações de horários são de novo alteradas no dia a dia, provocando uma instabilidade permanente e insuportável quer no desempenho da própria Empresa quer na vida dos trabalhadores,

3 - Considerando, que essas incontáveis alterações diárias de horários de trabalho não são passíveis de planeamento atempado e correcto, dando por vezes origem a marcação de faltas aos trabalhadores que não estão ausentes mas sim a trabalhar sob horários entretanto alterados,

4 - Considerando, que estas marcações de "faltas" (na verdade trocas) originam diminuição das retribuições dos trabalhadores no final de cada mês, situação só corrigida meses mais tarde,

5 - Considerando, que não há um desejável equilíbrio entre a vida social e familiar dos trabalhadores e as necessidades operacionais da Empresa

6 - Considerando, que se mostra impossível resolver esta questão através do diálogo com o C.A., por recusa reiterada deste em analisar atentamente toda a situação provocada pela diária e permanente alteração de horários.

7 - Considerando, que não está a ser cumprido o que foi estipulado aquando da assinatura do A.E., para a redução de trabalhadores temporários, introduzindo-os na Empresa através de contratação directa.

Os trabalhadores da SPdH, reunidos em plenário no dia 01 de Agosto de 2013, decidem :

- dar conhecimento desta moção ao CA da SPdH
- reiterar a sua determinação no cumprimento das greves em vigor na SPdH, nomeadamente ao trabalho suplementar e aos feriados.
- a realização de três dias de greve a realizar durante os meses de Agosto/Setembro, em data a anunciar oportunamente."

Contamos convosco, podem contar connosco !

**UNIDOS NA ACÇÃO SOMOS MAIS FORTES**